

RELEASE DE RESULTADOS 3T12

07 DE NOVEMBRO DE 2012

Cotação de Fechamento
VLID3 R\$ 38,90

Valor de Mercado
R\$ 2,2 Bilhões

Base Acionária
Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 97,5%

Valid apresenta os resultados do 3T12

Rio de Janeiro, 07 novembro de 2012 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Valid Argentina, Interprint, Valid Espanha, Valid Certificadora Digital, Valid Secure Solutions e Incard¹, de acordo com a Legislação Societária Brasileira e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, com exceção do investimento societário de 30% na M4U, cujo resultado é apresentado via equivalência patrimonial.

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
affonso@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7202

Rita Carvalho
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Website

www.valid.com.br/ri

Endereços:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Destaques

- Crescimento de 1,6% na Receita Líquida do 3T12, em relação ao 3T11;
- EBITDA de R\$ 54,2 milhões, 2,5% menor que no o 3T11;
- Receita líquida da divisão de Sistemas de Identificação foi 13,6% maior que no 3T11, enquanto o EBITDA avançou 25,0% no período;
- Pagamento de Dividendos intermediários no valor de R\$ 0,2800 por ação;
- Certificadora Digital – expectativa de *break-even* no 1T13;
- Aquisição dos ativos da VMark por US\$ 51,2 milhões

¹- 50% de participação

RELEASE DE RESULTADOS3T12



RELEASE DE RESULTADOS	3T 11	3T 12	Var.%	9M 11	9M 12	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	228,2	231,9	1,6%	646,2	705,8	9,2%
EBITDA¹	55,6	54,2	-2,5%	144,3	165,0	14,3%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>23,8%</i>	<i>22,7%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>21,8%</i>	<i>22,7%</i>	<i>0,9p.p.</i>
Lucro Líquido³	35,6	30,1	-15,4%	92,3	99,7	8,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>15,6%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-2,6p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-0,2p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	51,0	37,0	-27,3%	144,6	119,8	-17,2%
Identificação	3,8	4,2	10,5%	10,6	11,7	10,4%
Telecom	20,5	16,8	-18,0%	52,1	64,8	24,3%
Certificados Digitais (em milhares)		14,0			25,7	
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	41,7	40,2		108,0	126,5	
Despesas/(receitas) financeiras	2,9	3,7		8,7	9,6	
Depreciação	7,0	8,0		21,2	22,3	
Outras receitas/Despesas operacionais	0,8	1,7		1,3	-	
Equivalência patrimonial	0,4	0,6		1,2	1,8	
Resultados não recorrentes	2,8	-		3,9	4,8	
EBITDA	55,6	54,2		144,2	165,0	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	103,9	97,7	-6,0%	303,2	302,5	-0,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>45,5%</i>	<i>42,1%</i>	<i>-3,4p.p.</i>	<i>46,9%</i>	<i>42,8%</i>	<i>-4,1p.p.</i>
EBITDA	16,9	13,5	-20,1%	47,3	45,1	-4,7%
Margem EBITDA	<i>16,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>-2,5p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-0,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>30,4%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-5,5p.p.</i>	<i>32,8%</i>	<i>27,3%</i>	<i>-5,5p.p.</i>
						-
Volume de vendas (em milhões)	51,0	37,0	-27,3%	144,6	119,8	17,2%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	70,0	79,5	13,6%	189,1	220,6	16,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>30,7%</i>	<i>34,3%</i>	<i>3,6p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>31,3%</i>	<i>2,0p.p.</i>
EBITDA	27,6	34,5	25,0%	65,9	86,4	31,1%
Margem EBITDA	<i>39,5%</i>	<i>43,4%</i>	<i>3,9p.p.</i>	<i>34,8%</i>	<i>39,2%</i>	<i>4,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>49,7%</i>	<i>63,7%</i>	<i>14,0p.p.</i>	<i>45,7%</i>	<i>52,4%</i>	<i>6,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	3,8	4,2	10,5%	10,6	11,7	10,4%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	54,3	51,9	-4,4%	153,9	177,1	15,1%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>23,8%</i>	<i>22,4%</i>	<i>-1,4p.p.</i>	<i>23,8%</i>	<i>25,1%</i>	<i>1,3p.p.</i>
EBITDA	11,0	10,5	-4,5%	31,0	41,3	33,2%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>18,1%</i>	<i>17,1%</i>	<i>-1,0p.p.</i>	<i>20,2%</i>	<i>20,6%</i>	<i>0,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>19,9%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-0,5p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>25,0%</i>	<i>3,5p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	20,5	16,8	-18,0%	52,1	64,8	24,3%
* Valor da equivalência patrimonial	1,2	1,6		3,5	4,9	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida		2,8			5,6	
<i>% da Receita líquida</i>		<i>1,2%</i>			<i>0,8%</i>	
EBITDA Ajustado		-4,3			-7,8	
Margem EBITDA						
<i>% do EBITDA total</i>		<i>-7,8%</i>			<i>-4,7%</i>	
Volume de vendas (em milhares)		14,0			25,7	

¹EBITDA 3T11, 9M11, 9M12 : Ajustados por despesas não recorrentes

² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T12, atingimos um EBITDA de R\$ 54,2 milhões, resultado apenas 2,5% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado, mesmo com uma maior pressão na divisão de meios de pagamento e com a postergação dos resultados esperados em certificação digital. Contudo, o EBITDA acumulado do ano apresentou um crescimento de 14,3% quando comparado aos 9M11.

O melhor desempenho desse trimestre foi registrado pela divisão de Sistemas de Identificação, que apresentou um crescimento robusto em comparação ao 3T11, reflexo do aumento de 10,5% no volume de carteiras emitidas, principalmente em razão da realização de campanhas informativas por alguns DETRANS, lembrando os motoristas sobre o prazo de validade dos documentos e sua devida renovação. A receita líquida foi 13,6% superior e observamos um avanço no EBITDA de 25,0%, quando comparados ao mesmo período de 2011.

A divisão de Meios de Pagamento atravessa um ano mais desafiador em função da diminuição da oferta de crédito no mercado bancário e, especificamente neste trimestre, sentimos bastante a redução dos volumes de cartões magnéticos, cuja demanda menor foi além daquela já esperada por nós e à migração para os cartões EMV não foi suficiente para compensar o impacto causado pela referida queda.

A divisão de Telecom teve um resultado no trimestre dentro do esperado, como previamente anunciado por nós. Sabíamos que o resultado do 1S12 havia sido forte e incrementado por demandas pontuais que não voltariam a acontecer no decorrer do ano. Ao longo destes 4 últimos trimestres atingimos nossos objetivos de ganhos de *market-share* e hoje já possuímos uma parcela razoável do mercado. Ao compararmos o 3T12 com o 3T11, observamos uma retração nos resultados, mas no acumulado do ano de 2012, vamos ter um crescimento de pelo menos 20% no EBITDA em relação a 2011.

Nosso principal desafio este ano é a Valid Certificadora. A obtenção de melhores resultados e a expansão da rede de distribuição foram postergadas devido ao atraso na homologação de nossa operação como Autoridade Certificadora, inicialmente prevista para o começo de maio e que somente ocorreu no final de julho, atrasando a formação das parcerias comerciais e a consequente conquista de uma parcela maior do mercado ainda neste ano. Com os 14 mil certificados emitidos neste trimestre, atingimos um *market-share* de 3% e esperamos o *breakeven* para o início de 2013.

Por fim, nossos resultados mostraram a resiliência de nossa Companhia, que mesmo diante de um cenário mais desafiador no segmento de soluções para bancos e das perdas decorrentes do início de funcionamento de uma startup, apresentará um crescimento de dois dígitos no ano de 2012.

Agradecemos a confiança depositada em nós e continuaremos trabalhando para a criação de valor aos nossos acionistas e *stakeholders*.

A Administração.

DESEMPENHO FINANCEIRO

No 3T12, a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 231,9 milhões, 1,6% superior aos R\$ 228,2 milhões registrados no 3T11. No acumulado do ano, o aumento foi de 9,2% (R\$ 705,8 milhões nos 9M12 em comparação a R\$ 646,2 milhões em 9M11).

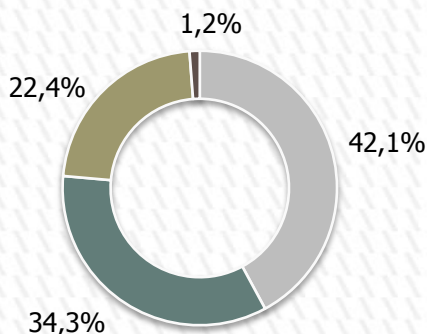
O destaque foi a divisão de Sistemas de Identificação, cuja receita cresceu 13,6% em comparação ao 3º trimestre de 2011, e aumento de 25,0% no EBITDA.

A receita líquida da divisão de Meios de Pagamento se manteve estável nos 9M12 em relação ao 9M11 e o EBITDA atingiu R\$ 45,1 milhões, uma queda de 4,7% em comparação com o mesmo período do ano passado.

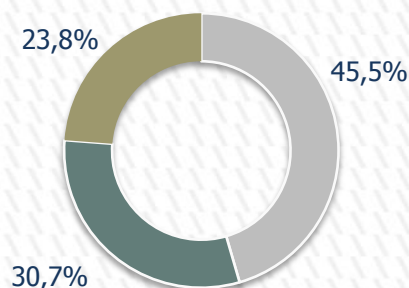
A divisão de Telecom, conforme já esperado, apresentou queda de 4,4% na receita líquida no 3T12 em comparação ao 3T11, mas no acumulado de 2012 reportou um crescimento de 15,1% em relação ao 9M11.

A Valid Certificadora Digital reportou uma receita líquida de R\$2,8 milhões, ainda com EBITDA negativo, mas comparativamente ao 2T12, o volume de certificados emitidos cresceu 38%.

Composição da Receita 3T12



Composição da Receita 3T11



- Meios de Pagamento
- Sistemas de Identificação
- Telecomunicações
- Certificação Digital

O EBITDA no 3T12 foi de R\$ 54,2 milhões, 2,5% inferior ao registrado no 3T11. No entanto, no acumulado do ano, houve crescimento de 14,3% em relação aos 9M11, passando de R\$ 144,3 milhões para R\$ 165,0 milhões.

A margem EBITDA consolidada atingiu 22,7% no período, 1,1p.p inferior ao 3T11 (23,8%).

O Lucro Líquido Ajustado passou de R\$ 35,6 milhões no 3T11 para R\$ 30,1 milhões no 3T12, queda de 15,4% entre os períodos. No acumulado do ano, houve um aumento de 8,0% (R\$ 92,3 milhões x R\$ 99,7 milhões)

EBITDA (R\$ milhões)



O principal fator que contribuiu para a queda mais acentuada do lucro líquido foi a utilização do benefício da dedução de juros sobre capital próprio no 3T11, o que acarretou numa redução dos valores de Impostos de Renda e contribuição social de aproximadamente R\$ 2,8 milhões, fato este que não ocorreu no 3T12.

DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

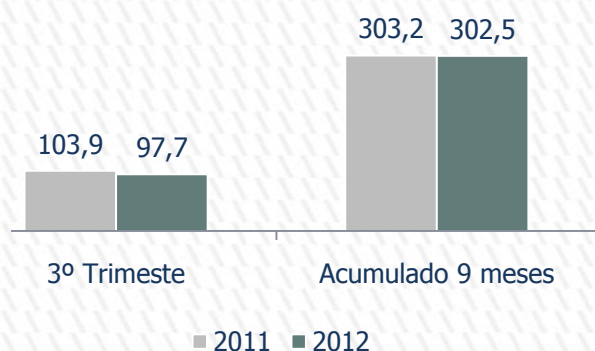
MEIOS DE PAGAMENTOS

A Receita Líquida da divisão chegou a R\$ 97,7 milhões, que significa uma queda de 6% em relação ao 3T11, porém quando comparamos o acumulado de 2012 com o mesmo período de 2011, a variação percentual é quase imperceptível, refletindo a estabilidade dessa divisão no ano de 2012, ainda que com um cenário mais desafiador.

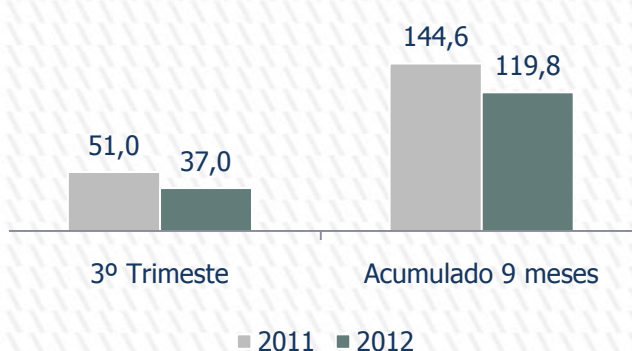
Neste trimestre, observamos uma retração nos pedidos de cartões magnéticos, além daquela já esperada por nós, que não foi acompanhada pelo incremento no volume de *SmartCards* emitidos. A redução na oferta de crédito pelo setor bancário brasileiro vem afetando os resultados desta divisão ao longo deste ano e, apesar de as notícias relacionadas a este mercado já serem um pouco mais otimistas, não podemos garantir que esta divisão irá recuperar seu crescimento histórico ainda em 2012. Entretanto, 45% dos cartões em circulação ainda são magnéticos e precisam ser migrados para a tecnologia EMV, o que acreditamos que deverá ocorrer ao logo de 2013 e 2014.

Por outro lado, continuamos trabalhando fortemente no controle de custos e otimização dos nossos processos. Neste ano, parte do CAPEX da companhia está sendo destinado à modernização do parque de impressão eletrônica, que basicamente consiste na substituição de dois processos convencionais realizados separadamente (impressão de estoque base e depois dados variáveis), por um único processo que realiza a impressão *inkjet* e de dados variáveis simultaneamente, acarretando em melhoria de eficiência e redução de estoques.

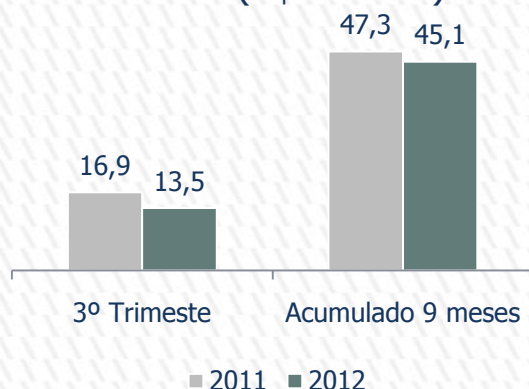
Receita Líquida (R\$ milhões)



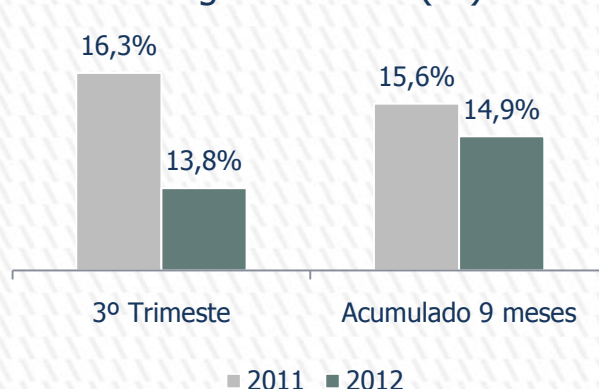
Volume de Cartões (milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)

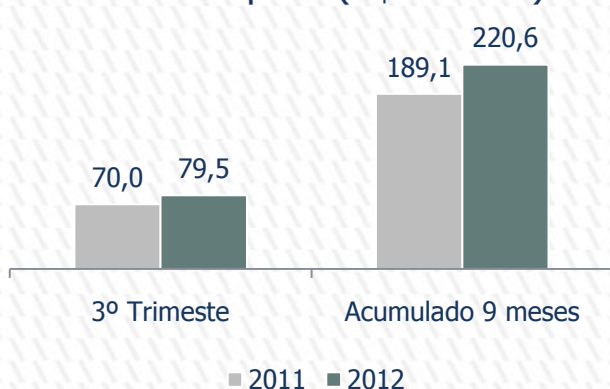


SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

O volume de carteiras emitidas no 3T12 foi 10,5% maior que o mesmo período de 2011. A divisão apresentou uma Receita Líquida de R\$ 79,5 milhões, resultado 13,6% superior ao reportado no 3T11, que foi de R\$ 70,0 milhões. Comparando o acumulado do ano de 2012 com 2011, vemos um crescimento da Receita Líquida e do Volume, de 16,7% e 10,4%, respectivamente.

No mês de julho mais de 460 mil CNHs foram emitidas no Estado de São Paulo – maior número já registrado em toda a história do Detran-SP em um único mês. Um dos motivos para o aumento da demanda foi o Detran desse Estado ter passado a informar os motoristas sobre o vencimento de suas carteiras, atuando de forma proativa e gerando o resultado apresentado.

Receita Líquida (R\$ milhões)



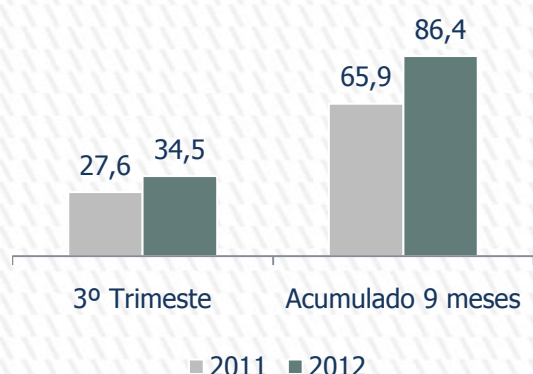
Volume de Carteiras (milhões)



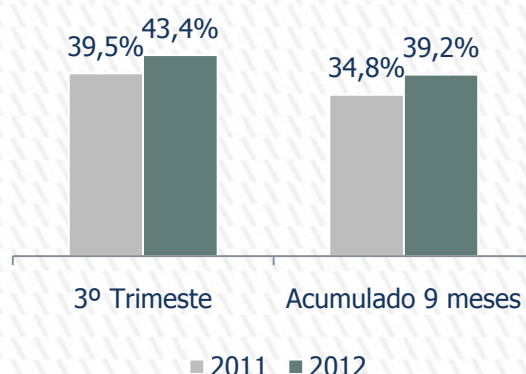
O EBITDA no 3T12 atingiu R\$ 34,5 milhões, superando em 25,0% os R\$ 27,6 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Nos 9 meses de 2012, tivemos um EBITDA de R\$ 86,4 milhões, 31,1% maior do que o registrado em 2011.

A margem EBITDA no 3T12 foi de 43,4%, sendo 3.9 p.p acima dos 39,5% atingidos no 3T11. Nos 9M12, a margem EBITDA alcançou 39,2%, 4,4 p.p maior do que nos 9M11.

EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Continuamos trabalhando fortemente no sentido de adicionar serviços aos contratos já existentes, aumentando o nível de segurança nos documentos emitidos, garantindo aos nossos clientes maior confiabilidade das informações armazenadas.

Neste ano não sofremos com os problemas apresentados em 2011 e a divisão de Sistemas de Identificação está contribuindo fortemente para o resultado consolidado da Companhia.

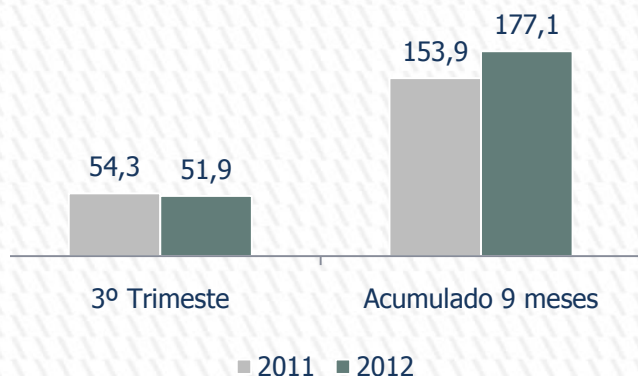
TELECOMUNICAÇÕES

No 3T12 a Receita Líquida da divisão totalizou R\$ 51,9 milhões, contra R\$ 54,3 milhões reportados no 3T11. No acumulado do ano, vemos um crescimento da Receita Líquida de 15,1%, passando de R\$ 153,9 milhões para R\$ 177,1 milhões.

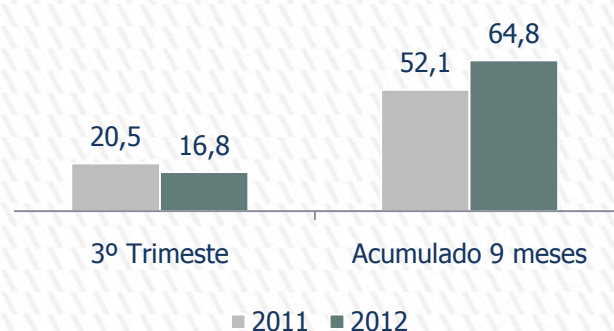
No período analisado, o EBITDA atingido foi de R\$ 10,5 milhões, resultado 4,5% inferior ao apurado no 3T11 (R\$ 11,0 milhões). No acumulado de 2012, alcançamos um EBITDA de R\$ 41,3 milhões, resultado 33,2% superior aos R\$ 31,0 milhões atingidos no mesmo período de 2011.

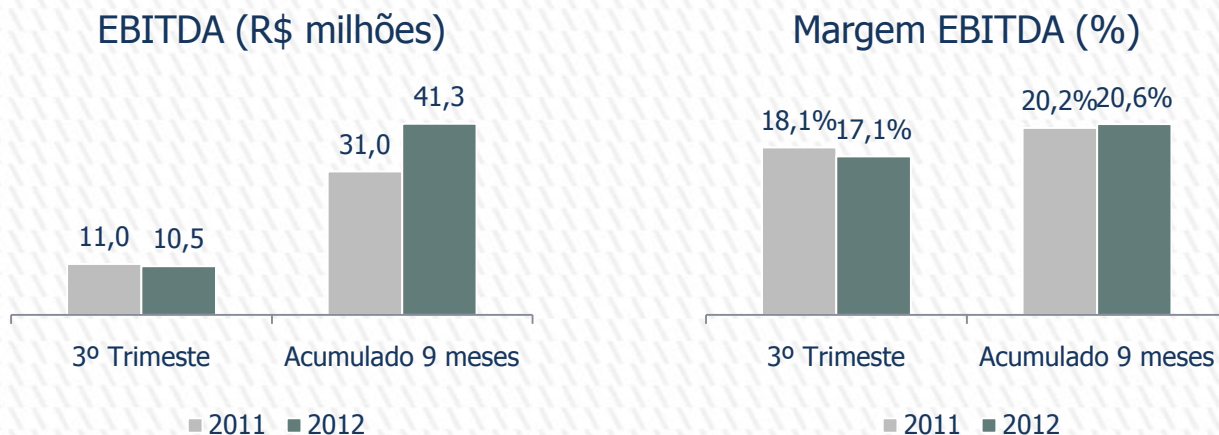
A margem EBITDA foi de 17,1%. Nos 9M12, a margem cresceu 0,4 p.p, passando de 20,2% para 20,6%.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Volume de Cartões SIM (milhões)





Como já previamente antecipado pela Companhia, o forte crescimento verificado no primeiro semestre não se repetiu no 3T12, mas ainda assim apresentaremos um crescimento de pelo menos 20% este ano. Acreditamos que a demanda por chips diferenciados para a banda 4G, assim como a maior penetração de *Smartphones* no país, impulsionarão o crescimento da divisão nos próximos anos.

CERTIFICADORA DIGITAL

A homologação da Valid Certificadora como Autoridade Certificadora, inicialmente prevista para abril, somente foi obtida no final de julho, postergando os próximos passos, como a formação de parcerias e a conseqüente conquista de mercado. No entanto, mesmo diante deste atraso e do curto prazo para execução das estratégias comerciais, o resultado apesar de negativo, demonstrou avanço: emitimos 14 mil certificados nesse trimestre, o que nos garante um *market-share atual* de 3%. Esperamos atingir 6% de participação de mercado no primeiro trimestre de 2013, e, com isto, o *breakeven* da divisão. Nosso *target* de 10% de market-share, inicialmente pretendido para este ano, será perseguido ao longo de 2013 e nossa expectativa é chegarmos ao final do ano com o objetivo cumprido.

No início de julho de 2011, protocolamos junto ao BNDES um pedido de financiamento para os investimentos na construção da Valid Certificadora Digital, que foi aprovado no final deste trimestre. O valor aprovado foi de R\$ 29 milhões e os recursos serão utilizados para compensar os gastos já realizados. O prazo de pagamento é de 48 meses e 24 meses de carência. O custo será de TJLP + de 1,5% a.a.

O volume de certificados cresceu quase 40% em comparação ao 2T12, enquanto a receita líquida cresceu 14%. O preço médio menor se deve à formação da nossa rede de distribuidores, onde em alguns modelos de negócios a remuneração não se dá por meio do comissionamento do representante, e sim, pelo recebimento dos valores provenientes das vendas, já com a dedução destes percentuais.

MERCADO AMERICANO

A Valid, através de sua subsidiária integral Valid USA, firmou proposta para aquisição de substancialmente todos os ativos operacionais do grupo Vmark, sendo sua proposta qualificada pelo Tribunal de Falências como a oferta inicial ("*stalkinghorse*") por referidos ativos. Após a Vmark não ter recebido nenhuma outra oferta qualificada por seus ativos, o respectivo leilão foi cancelado e a proposta da Valid considerada a vencedora pelo Administrador Judicial nomeado, bem como aprovada, no dia 06 de novembro de 2012, pelo Tribunal de Falências dos Estados Unidos (Distrito Norte de Illinois).

A presente aquisição expande o alcance global da Valid para importantes mercados em crescimento, incluindo os de pagamentos com smartcards EMV, carteiras de identidade/habilitação e soluções seguras de telecomunicações móveis para conectar marcas e consumidores, nos quais a Valid já se tornou uma das líderes na América do Sul. Com a iminente migração dos cartões bancários nos EUA para smartcards com microchips, processo já realizado com sucesso pela Valid entre seus clientes sul-americanos, a Companhia agora se prepara para apoiar essa migração no setor financeiro dos EUA.

A Vmark, Inc., (www.vmarkusa.com), estabelecida originalmente em 1969, é constituída por nove subsidiárias e é líder reconhecida nos Estados Unidos pela produção de cartões de plástico, *marketing* de mala direta e soluções de dados e projeta para 2012 um EBITDAR¹ não auditado de aproximadamente US\$10 milhões, distribuído entre 6 unidades que totalizam 1.200 funcionários, concentrados especialmente nas áreas de Chicago e Nova Jersey.

A recente aquisição encontra-se alinhada com a estratégia de crescimento da Companhia, no sentido de gerar cada vez mais valor para nossos acionistas, através da constante análise de potenciais oportunidades, inclusive em novos mercados geográficos, sempre tendo como foco o reforço do nosso core business.

¹ A letra "R" no termo "EBITDAR" se refere a "reestruturação", sendo comumente utilizada no mercado de reestruturações.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional nos 9 primeiros meses de 2012 totalizou R\$ 103,5 milhões.

Foram utilizados em atividades de investimentos imobilizados e intangível no R\$ 34,8 milhões. Para o ano de 2012, mantemos a projeção de aproximadamente R\$ 50 milhões em investimentos imobilizados.

Ainda com relação às atividades de investimento foram gastos com a aquisição da PPI R\$ 2,0 milhões.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 140,9 milhões, sendo R\$ 73,7 milhões referente ao pagamento de dividendos e R\$ 20,5 milhões de juros sobre capital próprio.

As atividades acima resultaram em redução das disponibilidades em R\$ 70,6 milhões, que reduzidos do saldo inicial em caixa de R\$ 171,8 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 101,2 milhões no final do terceiro trimestre de 2012.

Posição no 9M12	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	171,8
Geração de Caixa Operacional	103,5
CAPEX	-34,8
Pagamento de Dividendos e JCP	-94,2
Pagamento de Debêntures (Principal + Juros)	-48,0
Aquisição da PPI	-2,0
Outros	4,9
Caixa Final	101,2

DIVIDENDOS

Provento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pgto	Valor bruto por ação	Nº Ações	Valor Bruto
Dividendos	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,05528	55.332.310	3.058.825,43
JCP	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,1519	55.332.310	8.405.033,22
Dividendos	26/04/2012	2011	26/04/2012	10/05/2012	1,1872	55.513.853	65.910.772,33
JCP	14/08/2012	2012	14/08/2012	24/08/2012	0,0845	55.524.853	4.691.850,08
Dividendos	14/08/2012	2012	14/08/2012	24/08/2012	0,2300	55.524.853	12.770.716,00
Dividendos	07/11/2012	2012	07/11/2012	27/11/2012	0,2800	55.524.853	15.546.958,84
Total JCP	-	2012	-	-	0,0845	-	13.096.883,30
Total Dividendos	-	2011/2012	-	-	1,7525	-	97.287.272,60

Em 07 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$15.546.958,84 (quinze milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), equivalente ao valor de R\$ 0,2800 por ação. O pagamento será realizado no dia 27 de novembro de 2012, com base na posição acionária constante dos registros da Companhia nesta data, ou seja, dia 07 de novembro de 2012.

Mantemos o compromisso de realizar pagamentos de proventos trimestrais, considerando a distribuição de 50% do Lucro Líquido Ajustado, mesmo com a aquisição da Vmark.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$ 179,3 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 79,3 milhões no curto prazo e R\$ 100 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 78,1 milhões. Essa dívida é decorrente das duas Emissões de Debêntures da Companhia: a primeira foi realizada em 2008, no montante de R\$ 180 milhões e prazo da emissão de 5 anos, sendo 3 de carência e com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,50% a.a. Em outubro de 2011, a VALID S.A. realizou a 2ª emissão, no valor de R\$ 100 milhões. A amortização integral das debêntures será realizada na data de vencimento, em 2 anos. As debêntures farão jus a uma remuneração semestral de CDI + 0,93%.

Os indicadores financeiros da Valid no trimestre ficaram bem abaixo dos *covenants* das Emissões (1ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 2,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x, 2ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x), mostrando que a companhia possui espaço para elevar seu grau de endividamento.

	R\$ Milhões
Dívida Bruta	179,3
Caixa	101,2
Dívida Líquida	78,1
Dívida Líquida / * EBITDA	0,35
* EBITDA / * Despesas Financeiras	11,0

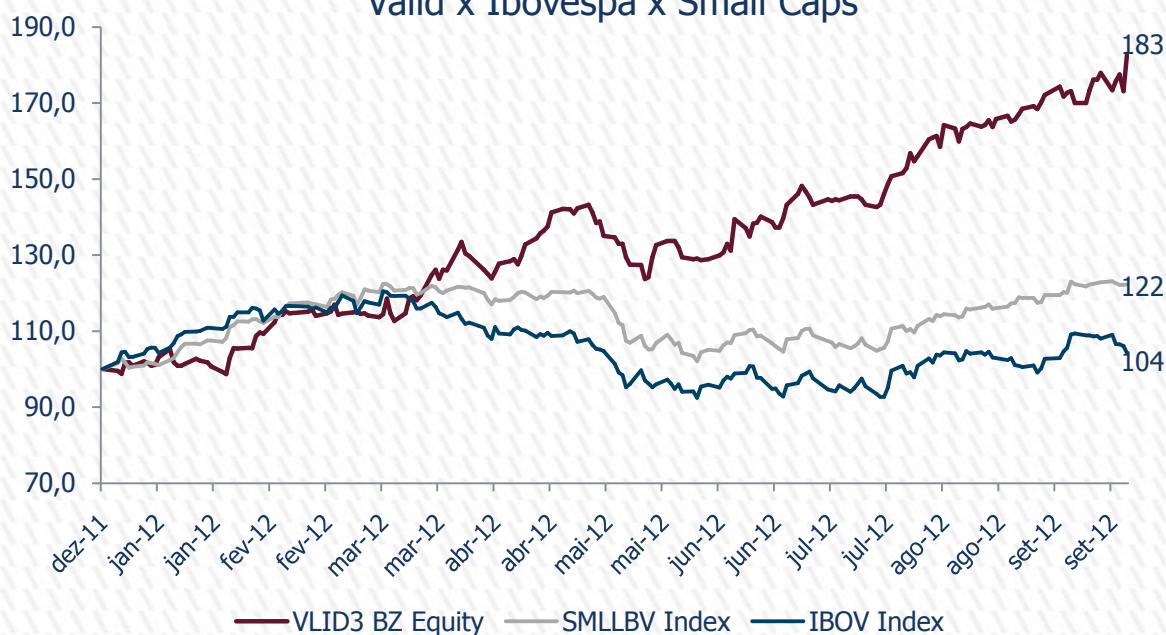
* Acumulado nos 12 últimos meses.

MERCADO DE CAPITAIS

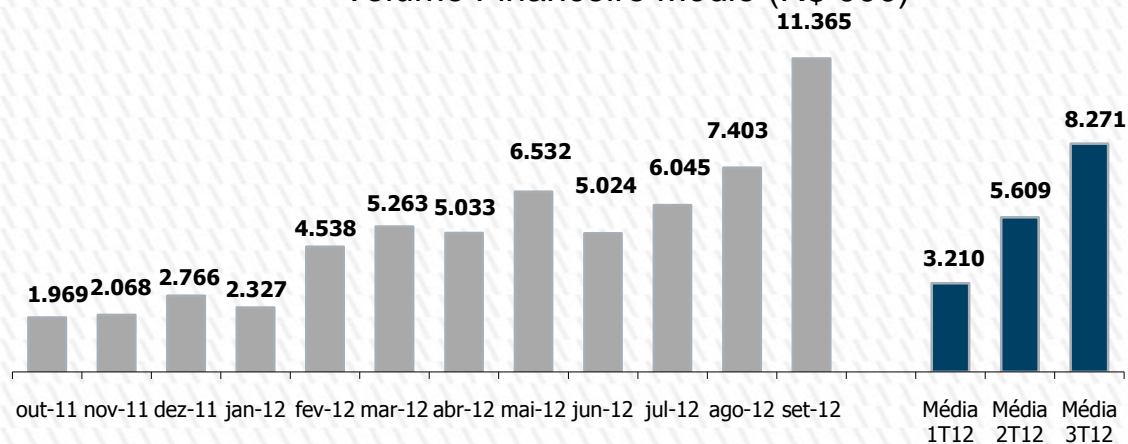
As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&F Bovespa desde abril de 2006. No 3º trimestre de 2012, as ações tiveram um volume médio diário negociado de R\$ 8,3 milhões, o que representa um aumento de 48% em relação ao trimestre anterior e 158% em relação ao 1T12. As ações apresentaram valorização trimestral de 27,6%, enquanto o Ibovespa subiu 8,9% e o Índice SmallCaps 13,4%. No ano de 2012, as ações da Valid acumulam uma valorização de 83%, em relação a uma valorização de 4% do Ibovespa.

No dia 30 de setembro de 2012, os papéis fecharam cotados a R\$ 37,95, equivalente a um valor de mercado de R\$ 2,2 bilhões.

Desempenho em 2012
Valid x Ibovespa x Small Caps



Volume Financeiro Médio (R\$ 000)



Fontes: Bloomberg

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T12

A Valid anuncia sua agenda de divulgação dos Resultados do 3T12:

Teleconferências 3T12 / Webcast

9 de novembro de 2012 – 6ª feira

Português:

10h00 (BRT) / 7:00 (US ET) /12:00Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: **Valid**

Replay*: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 11h00 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317-6776

Código: **Valid**

Replay*: +1 (412) 317-0088

Código: 10018308

**O replay das teleconferências estará disponível por uma semana.*

Transmissão ao Vivo (Webcast):

www.valid.com.br/ri

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/418>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/419>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T11	3T12	3T11	3T12
Receita bruta de vendas e serviços	181,4	180,4	267,8	267,0
Impostos e devoluções	(24,8)	(26,0)	(39,6)	(35,2)
Receita de vendas líquida	156,6	154,4	228,2	231,8
Custos das mercadorias e serviços	(118,1)	(114,4)	(159,5)	(161,3)
Resultado bruto	38,5	40,0	68,7	70,5
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(10,7)	(9,4)	(15,3)	(16,6)
Despesas administrativas	(7,8)	(8,4)	(8,9)	(9,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,1	(0,9)	(1,7)
Resultado de equivalência patrimonial	18,6	14,8	0,8	1,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	38,6	37,1	44,4	43,9
Receitas financeiras	1,1	0,9	3,4	1,3
Despesas financeiras	(6,1)	(4,2)	(6,1)	(5,0)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	33,6	33,8	41,7	40,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,5)	(4,2)	(9,4)	(9,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,3)	(2,2)	(1,5)	(3,0)
Resultado líquido do exercício	30,8	27,4	30,8	27,4

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M11	9M12	9M11	9M12
Receita bruta de vendas e serviços	520,2	535,8	753,8	814,0
Impostos e devoluções	(73,1)	(75,2)	(107,6)	(108,2)
Receita de vendas líquida	447,1	460,6	646,2	705,8
Custos das mercadorias e serviços	(347,4)	(342,6)	(465,8)	(494,0)
Resultado bruto	99,7	118,0	180,4	211,8
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(25,2)	(29,1)	(39,2)	(48,4)
Despesas administrativas	(23,1)	(28,2)	(25,5)	(30,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	2,7	(1,2)	-
Resultado de equivalência patrimonial	47,0	51,0	2,3	3,1
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	98,5	114,4	116,8	136,1
Receitas financeiras	5,0	5,7	9,5	9,6
Despesas financeiras	(16,3)	(15,5)	(18,2)	(19,2)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	87,2	104,6	108,1	126,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9,0)	(11,3)	(22,9)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,4	(2,3)	(2,6)	(5,0)
Resultado líquido do exercício	82,6	91,0	82,6	91,0
Número de ações	55,3	55,5	55,3	55,5
Resultado líquido por ação (R\$)	1,49	1,64	1,49	1,64

RELEASE DE RESULTADOS3T12

VALID

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T11	3T12	3T11	3T12
Fluxo de caixa das atividades operacionais	23,6	29,0	44,3	45,4
Lucro líquido do período	30,8	27,4	30,8	27,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	4,6	5,4	6,1	8,1
Amortização	0,9	0,8	0,9	0,8
Provisões	(0,1)	(0,4)	0,1	(1,3)
Provisão para perdas sobre créditos	-	0,3	-	0,3
Provisão para obsolescência	-	4,2	-	4,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,3	2,2	1,5	3,0
Equivalência patrimonial	(18,6)	(14,8)	(0,8)	(1,0)
Juros sobre debêntures	5,7	3,9	5,7	3,9
Variações nos ativos e passivos	9,4	(9,0)	12,7	(6,6)
Contas a receber de clientes	(4,2)	1,1	(12,0)	0,7
Impostos a recuperar	10,0	11,9	17,2	22,7
Estoques	2,1	2,1	2,9	4,8
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,4)	(0,8)	(0,6)
Outras contas a receber	(2,7)	(17,5)	-	(12,4)
Fornecedores	7,2	(3,4)	10,1	(3,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	7,3	7,0	8,1	8,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(7,3)	(3,6)	(5,6)	(11,0)
Pagamentos de IR e CSLL	(2,7)	(6,1)	(7,9)	(11,8)
Outras contas a pagar	(0,2)	(0,1)	0,7	(3,7)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	33,0	20,0	57,0	38,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(10,3)	(3,6)	(14,5)	(7,6)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(2,0)	(0,7)	(2,0)	(0,7)
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(0,6)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(12,3)	(4,3)	(16,5)	(8,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(4,7)	-	(4,7)
Juros sobre capital próprio pagos	(11,9)	(12,8)	(11,9)	(12,8)
Ações em tesouraria	(17,1)	-	(17,1)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(29,0)	(17,5)	(29,0)	(17,5)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	4,1	1,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(8,3)	(1,8)	15,6	13,5
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	41,7	19,1	94,2	87,7
No fim do exercício	33,4	17,3	109,8	101,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(8,3)	(1,8)	15,6	13,5

RELEASE DE RESULTADOS3T12



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO (EM R\$ MILHÕES)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M11	9M12	9M11	9M12
Fluxo de caixa das atividades operacionais	61,8	78,1	115,8	133,8
Lucro líquido do período	82,6	91,0	82,6	91,0
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	13,0	14,7	17,8	22,3
Amortização	2,5	2,1	2,5	2,2
Provisões	(0,4)	0,7	(2,7)	(2,0)
Provisão para perdas sobre créditos	-	0,1	-	0,1
Provisão para perdas obsolescência	-	4,2	-	4,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,4)	2,2	2,5	5,0
Equivalência patrimonial	(47,0)	(51,0)	(2,4)	(3,1)
Juros sobre debêntures	15,5	14,1	15,5	14,1
Variações nos ativos e passivos	(25,7)	(24,4)	(22,9)	(30,3)
Contas a receber de clientes	(24,0)	(13,9)	(24,5)	(20,3)
Impostos a recuperar	(2,6)	10,0	(4,0)	11,7
Estoques	(4,1)	7,1	(7,2)	4,2
Depósitos judiciais	(0,9)	(8,9)	(1,6)	(9,5)
Outras contas a receber	(4,9)	(13,6)	(6,7)	(14,8)
Fornecedores	6,2	(7,4)	11,0	(1,1)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	7,8	9,8	9,3	12,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7,7	3,8	26,1	16,5
Pagamentos de IR e CSLL	(8,2)	(12,2)	(23,2)	(28,0)
Outros contas a pagar	(2,7)	0,9	(2,1)	(1,8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	36,1	53,7	92,9	103,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(17,9)	(16,6)	(25,0)	(30,4)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(2,0)	(3,1)	(2,0)	(4,4)
Dividendos recebidos	10,0	-	0,9	1,8
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(2,0)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(9,9)	(19,7)	(26,1)	(35,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(9,2)	(73,7)	(9,2)	(73,7)
Juros sobre capital próprio pagos	(20,3)	(20,5)	(20,3)	(20,5)
Ações em tesouraria	(23,9)	1,3	(23,9)	1,3
Pagamento de debêntures	(36,0)	(36,0)	(36,0)	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(11,1)	(12,0)	(11,1)	(12,0)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(100,5)	(140,9)	(100,5)	(140,9)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	3,8	1,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(74,3)	(106,9)	(29,9)	(70,6)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	107,7	124,2	139,7	171,8
No fim do exercício	33,4	17,3	109,8	101,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(74,3)	(106,9)	(29,9)	(70,6)

BALANÇO PATRIMONIAL
 (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2011	Set 2012	Dez 2011	Set 2012
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	124,2	17,3	171,8	101,2
Contas a receber de clientes	88,3	104,8	153,5	174,0
Provisão para perdas sobre crédito	(0,6)	(0,6)	(1,0)	(1,0)
Créditos com partes relacionadas	2,7	0,2	-	-
Impostos a recuperar	19,2	9,2	32,2	20,5
Estoques	73,6	67,6	100,3	99,7
Dividendos a receber	4,6	44,6	-	-
Outras contas a receber	5,2	16,3	4,3	19,5
Despesas antecipadas	3,3	2,7	6,2	5,9
Total do ativo circulante	320,5	262,1	467,3	419,8
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	8,6	17,6	12,3	21,7
Impostos a recuperar	-	-	3,6	3,5
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10,5	8,3	13,2	14,1
Outras contas a receber	-	-	-	0,3
Crédito com partes relacionadas	-	3,0	-	-
Investimentos	307,7	318,5	3,4	4,8
Imobilizado	172,2	168,8	246,8	248,6
Intangível	6,3	7,2	169,0	171,1
Total do ativo não circulante	505,3	523,4	448,3	464,1
Total do ativo	825,8	785,5	915,6	883,9

PASSIVO	Dez 2011		Set 2012	
	Dez 2011	Set 2012	Dez 2011	Set 2012
Passivo circulante				
Fornecedores	36,0	29,7	63,0	63,9
Débito com partes relacionadas	-	0,5	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,7	0,2
Debêntures	77,0	79,1	77,0	79,1
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	31,7	39,1	38,9	49,7
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	14,2	5,8	28,2	16,7
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,6	0,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,8	-	10,8	-
Outras contas a pagar	1,7	3,2	3,7	6,4
Total do passivo circulante	171,4	157,4	222,9	216,2
Passivo não circulante				
Fornecedores	1,5	-	2,5	0,6
Debêntures	136,0	100,0	136,0	100,0
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	1,6	0,7
Provisões	11,5	12,2	22,3	20,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	20,0	26,2
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	2,1	1,4	3,0	1,4
Total do passivo não circulante	151,1	113,6	189,4	153,2
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(7,5)	(3,8)	(7,5)	(4,3)
Reserva de capital	6,1	6,1	6,1	6,6
Reserva de lucros	79,3	79,3	79,3	79,3
Ajustes acumulados de conversão	(0,5)	(0,6)	(0,5)	(0,6)
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	65,9	-	65,9	-
Lucro (prejuízo) do período	-	73,5	-	73,5
Total do patrimônio líquido	503,3	514,5	503,3	514,5
Total do passivo e patrimônio líquido	825,8	785,5	915,6	883,9